

Notícias > imprimir

15/06/2007 20:01:23

Brasil

Velório

Juiz de Fora — O corpo do engenheiro João José Vasconcelos Júnior, que estava desaparecido no Iraque desde janeiro de 2005, foi velado na sexta-feira em Juiz de Fora (MG). O engenheiro estava no Iraque trabalhando pela construtora Norberto Odebrecht na reforma de uma termelétrica, quando foi seqüestrado por rebeldes iraquianos. A urna, lacrada com revestimento metálico por causa do adiantado estado de decomposição, ainda tinha inscrições em árabe e o nome do engenheiro com o destino do aeroporto de Guarulhos (SP). Sobre ela, a família depositou uma bandeira do Brasil. Para o filho mais velho do engenheiro, Rodrigo Vasconcelos, de 27 anos, a localização dos restos mortais encerra os dois anos e meio de dúvidas e angústia da família, que temeu que o caso nunca tivesse um desfecho.

Dnit

Brasília — Servidores do Departamento Nacional de Infra-estrutura da Trânsito (Dnit) fizeram uma manifestação na manhã de sexta-feira para pedir a implementação de um plano de carreira para a categoria. Os servidores abraçaram o prédio da instituição para exigir melhorias nas condições de trabalho. A intenção foi pedir a implementação do plano ao diretor do Dnit e saber qual é a resposta a respeito do pedido. A categoria pode entrar de greve se a avaliação da conversa discutida em assembléia for negativa.

Mais desculpas

Brasília — A ministra do Turismo, Marta Suplicy, afirmou na sexta-feira, em entrevista a emissoras de rádios parceiras da Radiobrás, que ficou “arrasada” por ter dito a frase “Relaxa e goza, porque depois você esquece todos os transtornos”, referindo-se aos problemas enfrentados por passageiros nos aeroportos. A frase foi dita na última quarta-feira, depois do lançamento do Plano Nacional de Turismo 2007-2010. Ela voltou a se desculpar e disse que respeita parlamentares da oposição que fizeram comentários sobre a frase. “A gente tem que ter respeito pela oposição e eles têm direito de fazer os comentários que desejam”, acrescentou.

Niemeyer

Rio de Janeiro — As comemorações do centenário de Oscar Niemeyer, em 15 de dezembro, já começaram. Uma delas, inusitada, está sendo organizada por um dos quatro netos do arquiteto, Carlos Oscar. Pecuarista e cavaleiro experiente, ele está organizando uma cavalgada, que percorrerá 750 quilômetros, entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo. Durante o trajeto, a comitiva passará por 18 cidades e distribuirá milhares de livros. A “Cavalgada do centenário” começa no dia 28 de julho e deverá durar 20 dias.